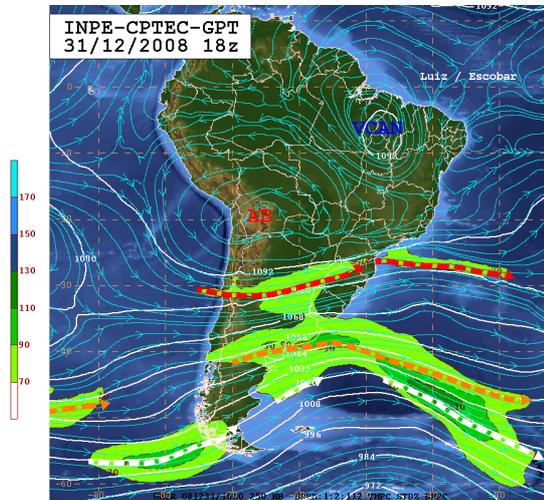


## Análise Sinótica

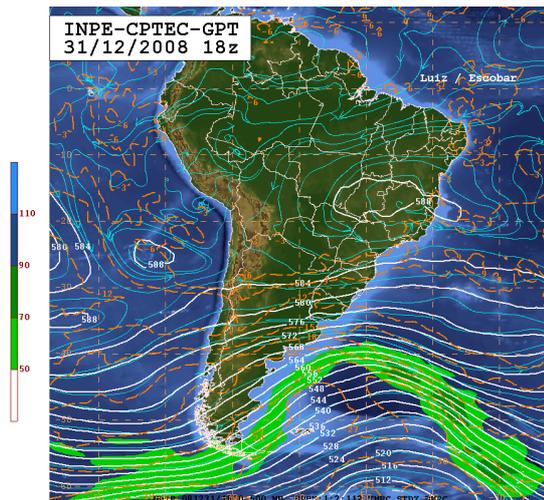
31 December 2008 - 18Z

### Análise 250 hPa



Na carta de altitude das 18z de hoje (31/12), a Alta da Bolívia (AB), que encontra-se com centro sobre o sul da Bolívia, influencia todo o Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, a Bolívia, o Peru, centro-norte do Chile, norte da Argentina e sobre o Paraguai. Sobre a Região Norte a componente sudeste gerada pela combinação entre a circulação anticiclônica da AB e do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o norte de TO mantém difluência dos ventos em 250hPa sobre o AM, que juntamente com o calor e umidade elevada deixa a região com bastante nebulosidade. O VCAN encontra-se centrado em 07S/49W, e seu fluxo predomina sobre toda Região Nordeste. A sul da AB há um ramo do Jato Subtropical (JST), que cruza o Chile, Argentina, RS e SC e depois tem outro ramo com curvatura ligeiramente ciclônica a leste de SC. Por volta de 40S há um ramo do Jato Polar Norte (JPN), que encontra-se acoplado com o Jato Polar Sul (JPS), contornando o cavado baroclínico que dá suporte a frente fria em superfície. O JPS tem um outro ramo no extremo sul do Continente e possui curvatura anticiclônica. Uma crista no leste da Região Nordeste contribui para o tempo seco e quente nessa área.

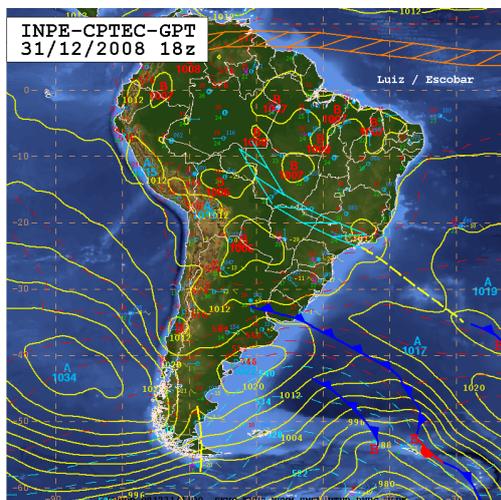
### Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 18z de hoje (31/12), observa-se uma ampla área de circulação anticiclônica com centro sobre o norte de MG e que atua sobre todo o Sudeste, GO, MS, MT, sul do TO e BA, além do Paraguai, norte da Argentina e Bolívia. Este sistema, apesar de ser anticiclônico, não é forte o suficiente para inibir chuvas no centro-sul da Região Sudeste, pois na sua borda sul aparecem cavados: um no sul de SP e outro no norte do RJ. Na Região Norte o fluxo dos ventos é de leste, com cavados invertidos e de onda curta sobre o oeste do PA e do AM. A temperatura no extremo sul do RS e no Uruguai tem o valor de -9C, o que indica a entrada de ar frio trazida por uma frente fria. Nota-se que também a temperatura está baixa entre a Baía Blanca (-21C) e o centro da Província de Buenos Aires.

Na Região Sul nota-se um cavado muito pouco amplificado, mas que contribui para alguma nebulosidade isolada no PR e norte de SC. A sul de 39S, no Atlântico, há ventos fortes associados aos jatos de altos níveis que atingem o extremo sul do continente. Uma área de circulação anticiclônica atua sobre o Pacífico através de uma crista se estendendo pelo sul do Continente.

### Superfície

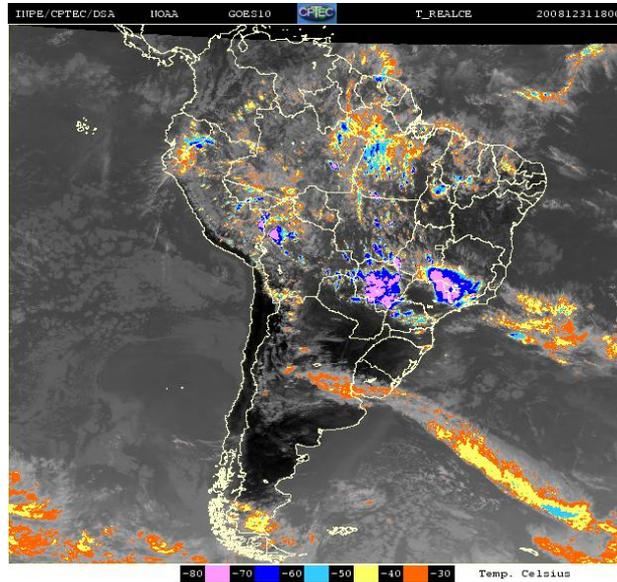


Na carta de superfície das 18z de hoje (31/12), o sistema frontal que atingiu a Região Sul do Brasil e que desloca-se pelo Atlântico, já tem auxiliado a convergência de umidade sobre o Sudeste, através de um cavado invertido entre o litoral norte de SP e o oceano adjacente até 35S/30W. Esta convergência de umidade é resquício da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que se desintensificou desde ontem. Uma frente fria se desloca entre a Argentina e o sul do Uruguai e provoca nebulosidade significativa nessa área, como visto na imagem de satélite, e tem seu sistema de baixa pressão bem afastado do continente, por volta de 53S/38W. Uma alta pressão pós-frontal com centro de 1022 hPa está localizado no oceano e próxima de golfo de San Matias. Esse sistema garante a pouca nebulosidade em grande parte do centro e norte da Patagônia Argentina, além de provocar o declínio de temperatura no litoral dessa região. Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se bem ampla sobre o Pacífico, com centro de 1034hPa em 42S/89W, e atua com uma crista no sul do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está sobre a Venezuela, Guiana e Suriname. áreas onde há nebulosidade.



## Satélite

31 December 2008 - 18Z



## Previsão

A zona de convergência de umidade causará pancadas de chuva hoje em grande parte do centro-sul de MG, RJ, SP, MS e oeste/sudoeste de MT, assim como grande parte da Bolívia.

A frente fria que está sobre a província de Buenos Aires chegará até o extremo norte do Uruguai e extremo sul do RS, trazendo possibilidade de pancadas de chuva nessa área. Na quinta-feira (01/01/2009) o sistema se deslocará pelo Estado gaúcho até o extremo sul de SC. A alta pós-frontal manterá todo um fluxo de sul/sudeste sobre o RS e nordeste da Argentina, deixando condição de chuva isolada em toda esta área. Os modelos numéricos de previsão de tempo continuam mostrando a propagação de um intenso cavado vindo do sul do continente e que deverá se amplificar sobre o norte da Argentina, Paraguai, MS e a Região Sul do Brasil, principalmente a partir de 96h. Este significativo cavado vem acompanhado por uma massa de ar frio em 500hPa. Esta massa de ar frio em nível médio, combinado com a temperatura e umidade elevada em superfície, deixará toda a região citada com condição de forte instabilidade e pancadas de chuva, sendo que na Região Sul estas pancadas se concentrarão entre o PR e SC. Este cavado favorecerá a formação de uma área de baixa pressão em superfície entre o sudeste do Sudeste e o Atlântico. O modelo GFS mostra esta área de baixa mais intensa e fechada em comparação ao ETA a partir de 96h. Em 120h o GFS desloca esta baixa mais para sudeste de sua região de formação, enquanto que o ETA não desloca muito esta baixa, ou seja, as diferenças entre os modelos aumentam significativamente a partir de então.

Esta área de baixa pressão favorecerá o surgimento de uma nova ZCAS, ou seja, por enquanto entre quinta e sexta-feira não teríamos mais a zona de convergência, mas no sábado ela se re-estabelece em função desta baixa, formando a ZCAS.

No leste do Estado gaúcho nesta sexta-feira, o tempo ficará ventoso por conta da alta pós-frontal já citada.

Elaborado por Vlamir da Silva Junior

Atualização das 18z por Luiz Kondraski de Souza

| Mapas de Previsão |          |          |          |           |
|-------------------|----------|----------|----------|-----------|
| 24 horas          | 48 horas | 72 horas | 96 horas | 120 horas |
|                   |          |          |          |           |